

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(* Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

Direção: André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian
Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME
www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br
 (55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: agosto de 2019

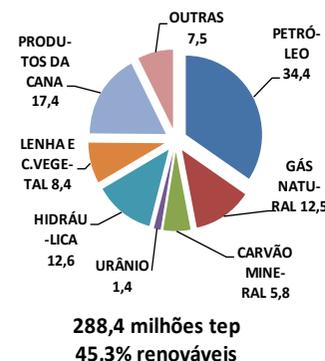
Oferta Interna de Energia

Até agosto de 2019, o consumo de eletricidade cresceu 1,6%, o consumo de derivados de petróleo subiu 0,2%, e a energia em veículos leves subiu 4,3%. Esses indicadores, no mesmo período de 2018, ficaram, respectivamente, em 1,2%, -2,9% e -2,2%. Observa-se neste ano uma excelente recuperação nos indicadores.

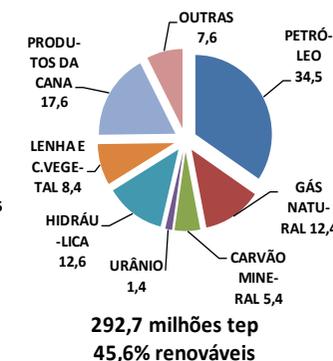
Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de todo o ano de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de 1,51% (-1,7% em 2018). Com a alta de 2019, a OIE per capita ainda ficará 8% inferior à de 2014, e igual à de 2011.

Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 1,5%

OIE 2018 (%)

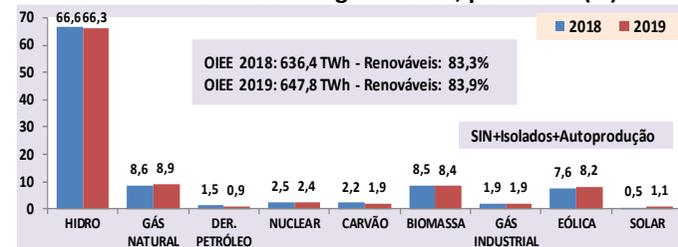


OIE 2019 (%)



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 647,8 TWh, mostrando um aumento de 1,8% sobre 2018 (2,1% até julho). A proporção das renováveis deve ficar em 83,9%, sendo que eólica e solar continuam aumentando suas participações.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

Destaques em agosto de 2019

Produção de petróleo tem forte alta

A produção de petróleo cresceu 18,5% em agosto de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando alta de 3,1% no ano. A produção de gás natural teve alta de 25,3% no mês, e acumula alta de 5,4% no ano.

Produção de aço em baixa

A produção de aço acumula uma queda de 3,2% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 8,7% no ano, e as de pelotas baixa de 26,3% (-6,3% até abril).

Oferta de hidráulica desacelera

A geração hidráulica acumula alta de 3,7% no ano (4,6% até julho). A geração de Itaipu acumula baixa de 22,2%.

Derivados de petróleo em baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 3% em agosto (alta de 4,9% em julho), e acumula alta de 0,2% no ano (exclui etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve alta de 6,2%, acumulando alta de 9,4% no ano. O consumo de gasolina C também subiu, (1,8%), mas acumula baixa de 3,7% no ano. O etanol hidratado, com aumento acumulado de 25,8%, tem mantido em alta o consumo total em veículos leves. A demanda total de gás natural acumula baixa de 7% no ano, tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 16% (-20,8% até julho).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 4,3% (4,7% até julho, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Este indicador reflete de forma direta o poder de compra da população, assim como a expectativa de melhora da economia.

Consumo de eletricidade desacelera

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, ficou estável em agosto, e acumula alta de 1,6% no ano. O Consumo residencial acumula alta de 3,9% e o comercial de 3,1%. Já o consumo industrial acumula baixa de 1,5%.

Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 8,7% no ano (14,3% até maio). Nos 12 meses de anos anteriores, as taxas foram: 25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula recuo de 3,7% no ano (positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). O consumo de cimento mostra recuperação, com taxa positiva de 1,7% no ano (-1,3% de janeiro a agosto de 2018).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 10,5% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 10,1% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 8,1% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	AGOSTO						
	NO MÊS		ACUMULADO NO ANO				
	2019	2018	% 19/18	2019	2018	% 19/18	98
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	3.097	2.614	18,5	2.780	2.697	3,1	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	66	75	-11,9	68	71	-3,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.521	2.599	-3,0	2.453	2.447	0,2	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.120	1.055	6,2	1.038	949	9,4	40,2
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	660	649	1,8	646	671	-3,7	21,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,52	3,37	4,5	3,54	3,42	3,4	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,32	4,45	-2,9	4,36	4,32	1,1	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	68,8	68,4	0,7	69,1	67,6	2,3	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	133,3	106,4	25,3	116,9	110,9	5,4	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	30,4	44,6	-31,9	24,4	30,7	-20,5	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	53,4	41,1	29,8	44,9	37,9	18,3	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	110,3	109,8	0,4	96,5	103,7	-7,0	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	36,8	41,5	-11,3	37,4	40,1	-6,9	38,7
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	37,0	33,4	10,7	23,9	28,5	-16,0	24,8
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	15,8	12,1	30,5	15,5	12,1	27,5	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	17,7	15,3	15,5	19,6	16,7	17,1	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	44,2	31,3	41,5	39,4	35,0	12,3	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	63.058	63.504	-0,7	66.673	65.367	2,0	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	36.351	36.720	-1,0	38.798	38.062	1,9	58,2
CARGA - SUL (MWmed)	10.876	10.956	-0,7	11.397	11.374	0,2	17,1
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.218	10.495	-2,6	10.794	10.528	2,5	16,2
CARGA - NORTE (MWmed)	5.613	5.333	5,3	5.512	5.381	2,4	8,3
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	38,6	38,6	0,0	318,3	313,3	1,6	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	11,0	10,7	2,8	94,0	90,4	3,9	29,5
INDUSTRIAL (TWh)	14,1	14,5	-2,5	110,7	112,3	-1,5	34,8
COMERCIAL (TWh)	7,0	6,9	0,7	60,9	59,1	3,1	19,1
OUTROS SETORES (TWh)	6,6	6,5	0,2	52,7	51,5	2,4	16,6
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	818	130	530,1	4.164	3.144	32,4	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	797	767	4,0	764	691	10,5	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	714	694	3,0	683	621	10,1	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	680	663	2,5	643	595	8,1	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	102	99	3,5	96	88	8,7	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	557	545	2,3	550	479	14,6	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	50	54	-6,9	31	26	19,5	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,83	2,66	6,5	2,87	2,90	-0,9	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.000	2.053	-2,6	1.307	1.530	-14,6	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	117,5	147,7	-20,5	145,6	144,2	0,9	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.500	1.504	-0,3	10.299	10.442	-1,4	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	95	92	3,4	92	95	-3,2	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,9	1,7	15,0	1,7	1,9	-11,1	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	832	1.058	-21,3	857	939	-8,7	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	81	91	-11,6	67	91	-26,3	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	7,7	5,1	51,3	52,7	36,7	43,3	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	29,1	29,9	-2,7	28,7	28,6	0,3	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	57,0	57,7	-1,2	55,4	57,6	-3,7	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	150	127	18,4	81	79	1,6	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	50	55	-8,2	45	58	-22,3	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

